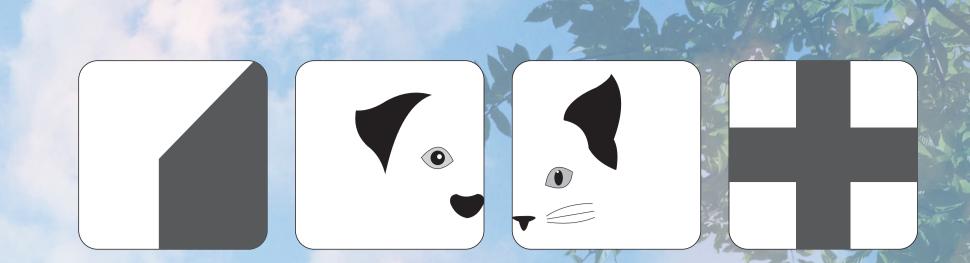
ESPAÇO ANIMAL HOSPITAL VETERINÁRIO PARA CÃES E GATOS



O aumento do número de animais de pequeno porte no Brasil e a relação cada vez mais intimista entre os humanos e seus animais de estimação, exigem uma demanda de serviços especializados para o público animal. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil é o segundo país do mundo em população de animais de estimação, ficando abaixo apenas dos Estados Unidos. Estima-se um total de 132,4 milhões de animais de pequeno porte nos lares brasileiros, sendo **52,2 milhões de cães e 22,1 milhões de gatos.** Não há dados concretos da população animal no Rio Grande do Sul, porém estima-se que a quantidade de cães e gatos seja em torno de 20% a 25% da população humana daquela daquele estado ou município.

Estudos comprovam diversos benefícios relacionados ao convívio entre os animais de estimação e os humanos, como: liberação da serotonina (hormônio do humor), redução do risco de depressão, redução dos níveis de pressão arterial e estresse. Ao entrar para a família, um animal passa a compartilhar hábitos de seus tutores, ocupando um lugar importante na relação familiar.

O público que possui animais de companhia vem demonstrando cada vez mais interesse em hospitais e clínicas que possuam maior infraestrutura do que o básico atendimento clínico-geral. A medicina veterinária vem se aprimorando ao longo dos anos, com o objetivo de promover uma vida melhor e mais longa aos animais de estimação. Consequentemente, os hospitais veterinários já

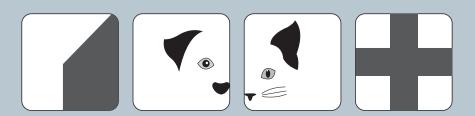
apresentam avanços significativos na diversidade de tratamentos, exames e procedimentos oferecidos, aliados à tecnologia. A especialização dos médicos veterinários contribui diariamente para o processo de diagnóstico e posterior tratamento de doenças específicas.

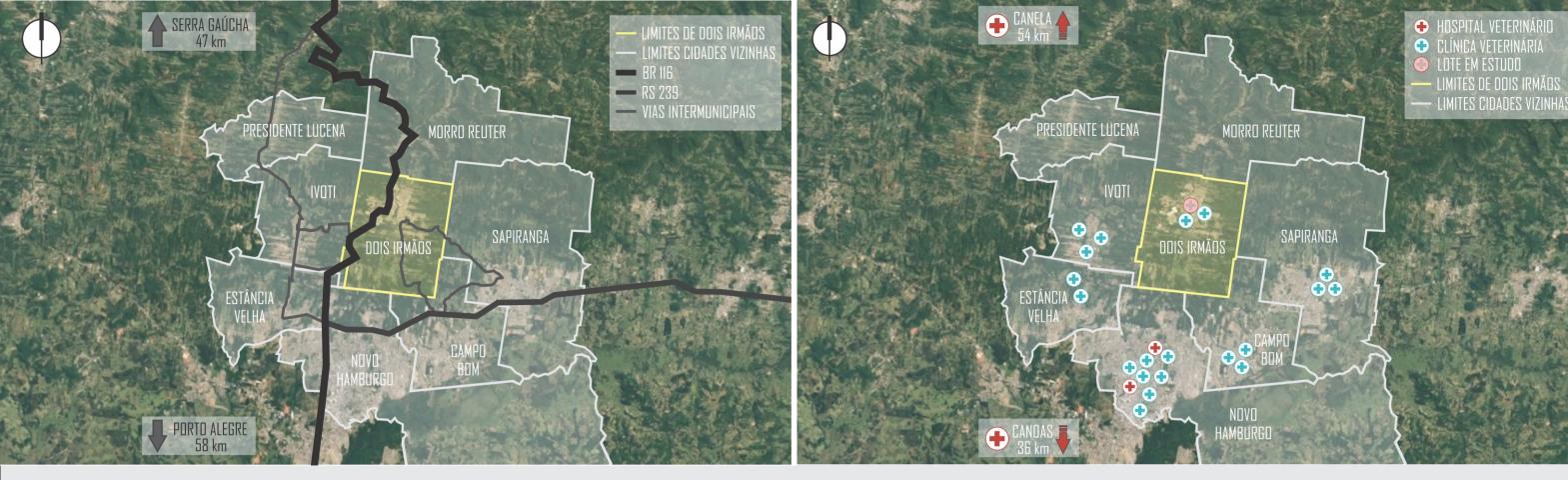
Segundo a Resolução nº 1015, de 2012, disponibilizada pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, as principais diferenças entre hospitais e clínicas veterinárias são os setores obrigatórios e opcionais de cada estabelecimento, alterando o nível de complexidade, infraestrutura e quantidade de equipamentos que lhes é exigido. Os hospitais veterinários possuem um maior número de setores e equipamentos obrigatórios; já nas clínicas, a maior parte dos

setores é opcional. Outra importante diferença é o funcionamento 24h: nos hospitais é obrigatório e nas clínicas é opcional, de acordo com os setores existentes.

A demanda de estabelecimentos de saúde animal que possuam uma infraestrutura completa aumenta a cada ano, assim como a quantidade de animais de estimação no cotidiano da população. Pensando nisso, a proposta deste trabalho final de graduação é oferecer ao município de Dois Irmãos e região próxima um hospital veterinário com atendimento para cães e gatos, tendo em vista que há uma grande área defasada de hospitais veterinários na região.







Por quê Dois Irmãos?

Local de implantação do projeto, Dois Irmãos possui uma população estimada de 30 mil habitantes e está privilegiadamente localizada entre a capital e a serra gaúcha, praticamente equidistante entre elas. A cidade possui duas clínicas, mas nenhum hospital veterinário. As cidades próximas à Dois Irmãos também possuem somente clínicas veterinárias de pequeno porte. O hospital veterinário mais próximo está localizado em Novo Hamburgo, que possui duas unidades da tipologia e dista 37 km do local de implantação do projeto. Em direção à capital, Canoas é a cidade mais próxima a oferecer esta

infraestrutura, a 36 km de Novo Hamburgo. Em direção à serra gaúcha, Canela é o próximo município a possuir um hospital veterinário, a 54 km de Dois Irmãos.

Há uma grande área defasada de hospitais veterinários entre os municípios de Dois Irmãos e Canela. Ao longo da BR 116, Dois Irmãos é o município com maior população, sendo este um dos motivos da escolha do local de implantação do projeto, visando encurtar as grandes distâncias do público-alvo pela procura de atendimento veterinário, em um local com maior e mais completa infraestrutura.



Análises da área em estudo

É perceptível uma área de baixa a média densidade nas proximidades do lote em estudo, como mostra o mapa fundo-figura (imagem 43). O fundo se divide em lotes não edificados e recuos de lotes edificados. O grão é predominantemente pequeno, devido à quantidade de residências na área em estudo. Quando médio ou grande, refere-se às indústrias implantadas na região. Possui um traçado regular, com a presença de ângulos formados pela consequência das vias.

Edificações residenciais de baixa altura são predominantes no entorno, seguidas por comércios e indústrias, também de baixa altura. Há apenas uma edificação residencial de média altura e uma mista, com o térreo comercial e o pavimento superior residencial.

Por ser uma área predominantemente residencial, não há nenhum equipamento urbano e nem de infraestrutura lindeiros ao lote. Os equipamentos urbanos se estendem até o acesso principal da cidade, a Avenida Irineu Becker.

Junto ao acesso, há um equipamento de mobilidade urbana importante para o projeto: a rodoviária municipal, para que o público de outras cidades possa se locomover até o empreendimento, utilizando transporte público. Não há nenhuma parada de ônibus próxima ao lote. Porém, esta será uma intenção de projeto. Ao lado da rodoviária há um ponto de táxi, que é outra maneira de se locomover até o hospital veterinário. A região próxima possui restaurantes, que podem ser utilizados por funcionários e acompanhantes dos pacientes.

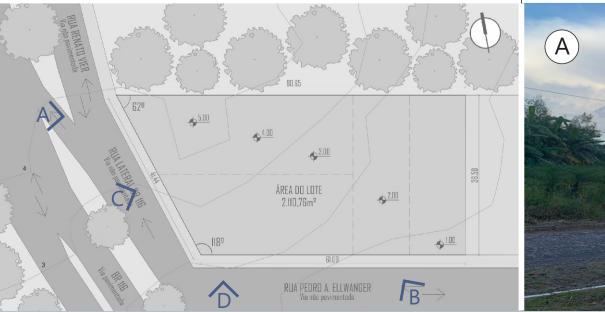
A BR 116 é a principal via de acesso das outras cidades ao município de implantação do projeto. Possui grande influência sobre o sítio escolhido, pois além de ser uma importante via de conexão entre as cidades vizinhas, registra grande fluxo de veículos diariamente. Para chegar ao lote, é necessário acessar a Lateral da BR 116, via coletora de maior importância para o projeto. Pode ser acessada através da própria rodovia, ou a partir das vias arteriais e coletoras do município.

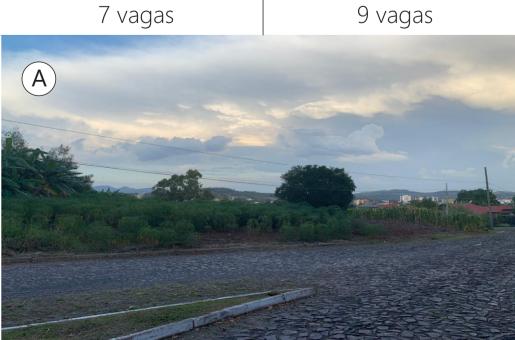




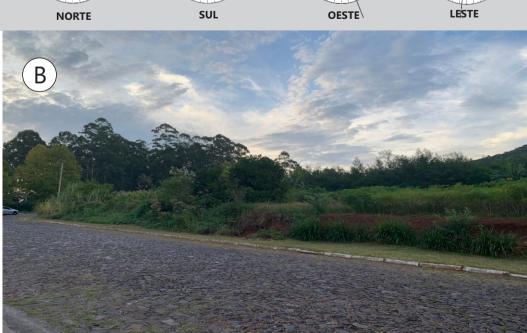
REGIME URBANÍSTICO ZONA MISTA 3 (ZM3) ÁREA DO LOTE: 2.586,93m²

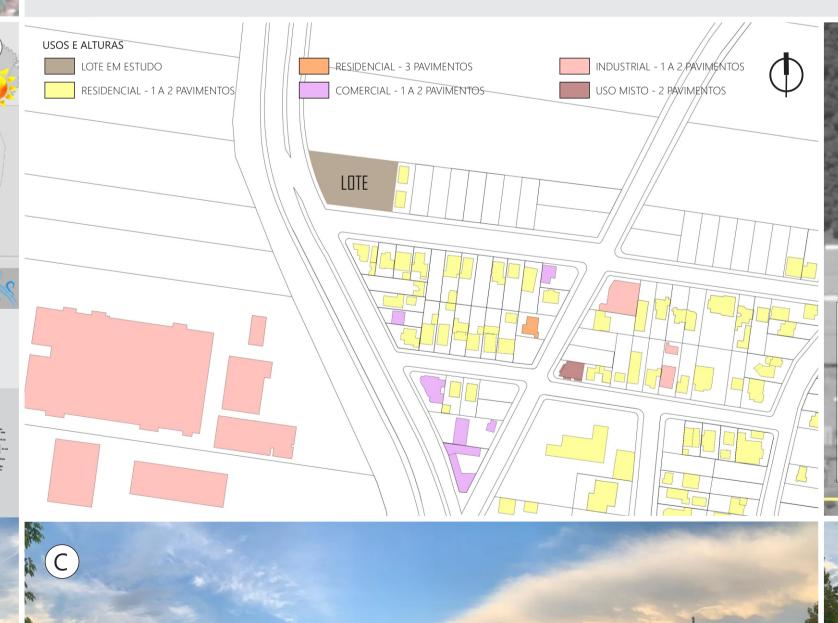
ÍNDICE URBANÍSTICO	PERMITIDO	PROJETADO
TAXA DE OCUPAÇÃO	60% - 1.552,15m ²	56% - 1.455,56m²
Índice de aproveitamento	1,5 - 3.880,39m²	0,39 - 1.028,23m ²
recuo de jardim	5,00 e 2,50m	5,20 e 6,40m
RECUO LATERAL	h/8 + 1,50	-
RECUO DE FUNDOS	h/8 + 1,50	-
NÚMERO MÁXIMO DE PAVIMENTO	3 pavimentos	1 pavimento
vagas de estacionamento	7 vagas	9 vagas
The state of the s		















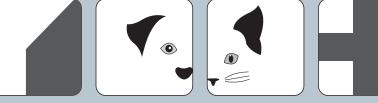


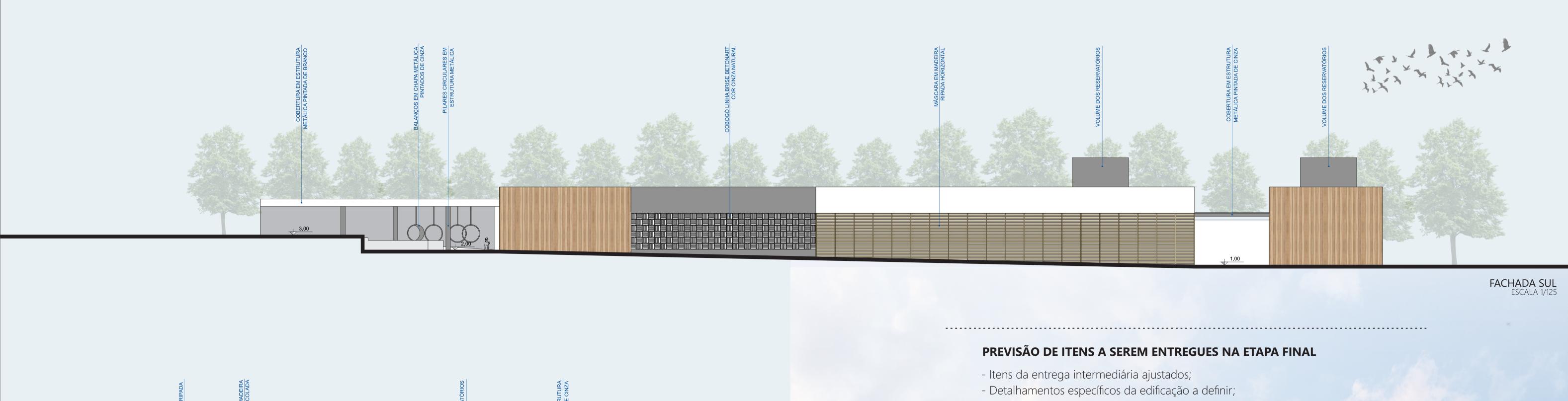


ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

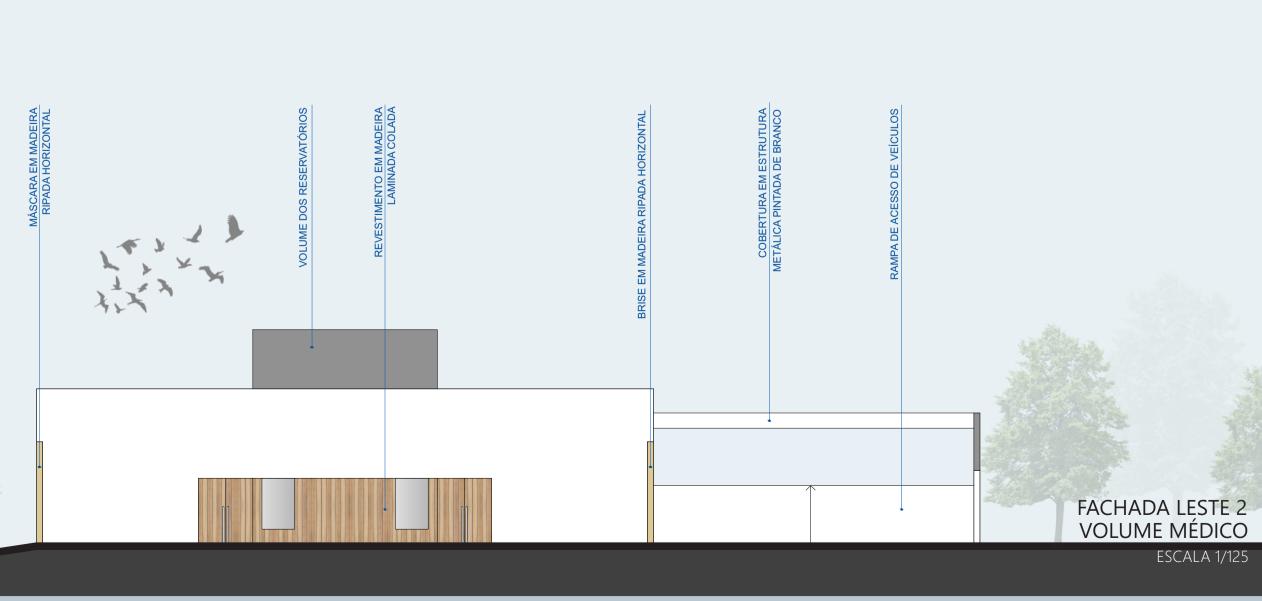








FACHADA OESTE 2 VOLUME DE SERVIÇO ESCALA 1/125



- Cortes de pele e seus respectivos segmentos de fachada;
 Ampliação e detalhamento de setor da edificação a definir, incluindo definição de layout em planta baixa, vistas, detalhamento de mobiliário e projeto complementar;
- Perspectivas internas









